



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

AValiação DA LINHA DE CIMENTAÇÃO DE LAMINADOS CERÂMICOS SUBMETIDOS A DIFERENTES PROTOCOLOS DE ENVELHECIMENTO

SANTOS NETO, O. M. (FORP/USP - Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto); TONANI, R. (FORP/USP - Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto); PIRES-DE-SOUZA, F. C. P. (FORP/USP Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto); ALMEIDA, R. P. (FORP/USP - Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto); SILAME, F. D. J. (FORP/USP - Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto)

Tema: Clínica Odontológica

A espessura da linha de cimentação produzida pelos cimentos resinosos pode influenciar o resultado clínico dos laminados cerâmicos frente a estabilidade de cor e translucidez, pois essas restaurações são finas e translúcidas. O objetivo desse estudo "in vitro" foi avaliar a linha de cimentação de cimentos resinosos utilizados para fixação de laminados cerâmicos, em diferentes espessuras, submetidos a diferentes protocolos de envelhecimento. Foram utilizados 144 dentes bovinos, seccionados na junção amelocementária, e aplainados até dentina na porção coronária. Foram confeccionados 72 corpos-de-prova de cada cerâmica (IPS e,maxPress e IPS Zirpress, Ivoclar/Vivadent) obtidos através dos processos de injeção e prensagem, sendo 36 corpos-de prova de cada espessura (0,5 mm e 1,0mm). Após o acabamento e glazeamento dos corpos-de-prova, foi realizada a cimentação resinosa utilizando dois tipos de cimentos resinosos, um fotopolimerizável (Variolink II, Ivoclar/Vivadent) e um autoadesivo (Rely-X U200, 3M do Brasil), seguindo as instruções do fabricante e um protocolo laboratorial com padrões de paralelismo e carga (360g/5s). As amostras cimentadas foram divididas aleatoriamente conforme o tipo de envelhecimento (Controle, Fadiga termomecânica com ciclagem térmica e envelhecimento em água destilada) a que foram submetidos. Em seguida, as amostras foram seccionadas, e posteriormente levadas ao estereomicroscópio de dupla coordenada para a mensuração da linha de cimentação. A análise da linha de cimentação foi realizada em triplicata, antes e após os protocolos de envelhecimentos (n=3). Os dados coletados foram submetidos a Análise de variância (3-Way ANOVA) e teste de Tukey com nível de significância de 95%. Não houve diferença estatisticamente significativa ($p>0,05$) entre os grupos estudados. Portanto, conclui-se que a linha de cimentação foi similar para ambos os cimentos resinosos, independentemente do tipo e espessura da cerâmica e tipo de cimento resinoso.

Descritores: Cerâmica; Cimentação; Prótese Parcial Fixa.